

## Indicadores estruturais para o desenvolvimento de sistemas inclusivos no contexto escolar

Indicador	Descrição
<b>1. PROMOVER UMA INTEGRAÇÃO SISTÉMICA DE ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS PARA SISTEMAS INCLUSIVOS NO CONTEXTO ESCOLAR</b>	
<b>1.1. Criar estruturas nacionais de coordenação para sistemas inclusivos no contexto escolar e estruturas locais de cooperação interescolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existe uma comissão local de cooperação interescolar (centrada, por exemplo, no abandono escolar precoce, na prevenção do <i>bullying</i>, nas opiniões das crianças e dos pais, nas necessidades dos migrantes) SIM/NÃO</li> <li>Há clareza quanto à responsabilidade da escola de origem ou de acolhimento pelo plano de transição dos alunos mais carenciados SIM/NÃO</li> </ul>
<b>1.2. Combater a segregação socioeconómica nas escolas: desenvolver a cooperação interescolar a nível regional e nacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existe uma comissão local de cooperação interescolar para a equidade na admissão dos alunos SIM/NÃO</li> <li>Admissão escolar e critérios de inscrição transparentes para que a escola possa assegurar que os alunos não são excluídos em razão da sua origem étnica ou meio socioeconómico SIM/NÃO</li> </ul>
<b>1.3. Desenvolver sistemas de alerta precoce em sede de prevenção e intervenção e sistemas de recolha de dados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uma equipa multidisciplinar em contexto escolar trabalha em prol de um sistema de alerta/intervenção precoce centrado nas transições para os alunos mais carenciados SIM/NÃO</li> <li>Existem protocolos claros para a proteção e a partilha de dados (consentimento de pais e alunos, por exemplo) relativamente aos sistemas de alerta precoce em sede de prevenção e intervenção</li> </ul>
<b>2. QUESTÕES MACROESTRUTURAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INCLUSIVOS NO CONTEXTO ESCOLAR</b>	
<b>2.1. Limitar a estratificação («tracking») e adiar a seleção académica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A escola está empenhada na eliminação do «tracking» escolar (por exemplo, formação das turmas em função do desempenho dos alunos) no ensino secundário SIM/NÃO</li> <li>A escola possui um plano educativo e de bem-estar (fisiológico, social e psicológico) destinado aos alunos mais carenciados SIM/NÃO</li> </ul>
<b>2.2. Evitar a retenção escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A escola disponibiliza apoio ao estudo de forma individualizada, como alternativa à retenção SIM/NÃO</li> <li>Estão disponíveis dados relativos à retenção escolar ao nível da escola SIM/NÃO</li> </ul>
<b>2.3. Fazer respeitar a proibição da segregação étnica nas escolas consagrada no direito da UE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Representação formal de ONG representativas de minorias na escola ao nível das comissões coordenadoras para sistemas inclusivos no contexto escolar, a fim de garantir a transparência SIM/NÃO</li> </ul>
<b>2.4. Desenvolver alternativas à suspensão e à expulsão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A escola dispõe de alternativas à suspensão e à expulsão SIM/NÃO</li> <li>A escola disponibiliza alternativas à suspensão e à expulsão através de uma abordagem multidisciplinar para fazer face a necessidades complexas SIM/NÃO</li> </ul>
<b>2.5. Aumentar a flexibilidade e a permeabilidade dos percursos académicos no âmbito da cooperação interescolar e do EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os alunos têm a oportunidade de viver uma experiência profissional numa fase precoce (através, por exemplo, de estágios de curta duração), a fim de compreenderem as exigências do mundo do trabalho SIM/NÃO</li> <li>Abordagem de gestão de casos para os alunos do EFP em risco de abandono escolar precoce SIM/NÃO</li> </ul>
<b>3. ABORDAGEM ESCOLAR INTEGRADA AOS SISTEMAS INCLUSIVOS</b>	
<b>3.1. Promover um ambiente relacional na escola e na sala de aula</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existe uma abordagem escolar integrada no desenvolvimento de um ambiente relacional positivo na escola e na sala de aula SIM/NÃO</li> <li>O ambiente escolar é avaliado através do feedback dos alunos SIM/NÃO</li> </ul> <p>Abordagem relacional diferenciada</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola toma medidas para garantir um ambiente positivo a reservar aos alunos que regressam após um longo período de faltas não justificadas SIM/NÃO</li> <li>• As identidades culturais dos alunos provenientes de minorias são temas tratados nas aulas (por exemplo, partilhar na aula alguma coisa trazida de casa, comemorar as festas nacionais dos alunos de origem estrangeira) SIM/NÃO</li> </ul>
<b>3.2. Desenvolver estruturas como as comissões de coordenação de sistemas inclusivos no âmbito de uma abordagem escolar integrada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existe na escola uma comissão de coordenação para o desenvolvimento de sistemas inclusivos SIM/NÃO</li> <li>• Os alunos e os pais estão diretamente representados numa comissão de coordenação para o desenvolvimento de sistemas inclusivos SIM/NÃO</li> </ul> <p>Processos de reconhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As identidades culturais de grupos minoritários significativos são claramente visíveis no ambiente físico da escola SIM/NÃO</li> <li>• A escola organiza eventos públicos para reconhecer e celebrar resultados SIM/NÃO</li> </ul>
<b>3.3. Promover a expressão e a participação ativa dos alunos, através de uma abordagem diferenciada para garantir a expressão e a participação dos alunos marginalizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola está atenta às opiniões dos alunos, dando-lhes prioridade nos processos e nas estratégias de desenvolvimento escolar SIM/NÃO</li> <li>• A escola realiza regularmente inquéritos anónimos junto dos jovens para conhecer as suas necessidades e experiências escolares SIM/NÃO</li> </ul> <p>Participação dos alunos, incluindo os alunos marginalizados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola promove o diálogo com os alunos através de grupos de reflexão centrados nos alunos em risco de absentismo ou de abandono escolar precoce SIM/NÃO</li> <li>• A escola identifica de forma sistemática as experiências e os anseios dos alunos através de inquéritos qualitativos e de entrevistas individuais dos profissionais com os alunos SIM/NÃO</li> </ul>
<b>3.4. Priorizar a educação social e emocional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola assume um compromisso estratégico claro para dedicar tempo à educação social e emocional SIM/NÃO</li> </ul>
<b>3.5. Promover a educação artística em sistemas inclusivos - benefícios para os alunos marginalizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola dispõe de um fundo especial para canalizar recursos artísticos (por exemplo, instrumentos musicais, materiais de artes visuais, idas ao teatro, livros de poesia) para os alunos em situação de pobreza e exclusão social SIM/NÃO</li> <li>• A escola dispõe de um fundo especial para canalizar recursos artísticos (por exemplo, instrumentos musicais, materiais de artes visuais, idas ao teatro, livros de poesia) para os alunos com necessidades educativas especiais ou portadores de deficiência SIM/NÃO</li> </ul> <p>Participação dos pais nas atividades artísticas da escola</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola dispõe de uma estratégia integrada para a participação dos pais nas atividades artísticas SIM/NÃO</li> </ul>
<b>3.6. Apoiar as atividades extracurriculares</b>	<p>Desporto e artes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola faculta a todos os alunos, incluindo os que provêm de meios marginalizados, oportunidades de participarem nas atividades desportivas extracurriculares SIM/NÃO</li> <li>• A escola faculta a todos os alunos, incluindo os que provêm de meios marginalizados, oportunidades de participarem nas atividades artísticas extracurriculares SIM/NÃO</li> </ul> <p>Comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola faculta a todos os alunos, incluindo os que provêm de meios marginalizados, oportunidades de participarem nas atividades extracurriculares relacionadas com a natureza (por exemplo, hortas comunitárias) SIM/NÃO</li> <li>• A escola faculta a todos os alunos, incluindo os que provêm de meios marginalizados, oportunidades de participarem nas atividades de cidadania ativa (ambiente local, voluntariado, <i>service learning</i>, conselhos escolares) SIM/NÃO</li> </ul>
<b>3.7. Desenvolver uma educação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Na escola existem pequenos grupos de estudo personalizado SIM/NÃO</li> </ul>

alternativa - abordagens personalizadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na escola existem espaços comuns (por exemplo, cantinas e bares) onde os professores e os alunos podem conviver num ambiente de respeito mútuo e confiança SIM/NÃO</li> </ul>
<b>4. CAPACIDADE DE LIDERANÇA DOS PROFESSORES E DA ESCOLA PARA A CRIAÇÃO DE SISTEMAS INCLUSIVOS EM CONTEXTO ESCOLAR</b>	
4.1. Melhorar a formação inicial e a formação profissional contínua dos professores na perspetiva de uma educação inclusiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programas de desenvolvimento de competências em sede de resolução de conflitos, construção de relações e prevenção do <i>bullying</i> SIM/NÃO</li> <li>Programas de desenvolvimento profissional para identificar sinais de mal-estar e apoiar os alunos em risco de abandono escolar precoce SIM/NÃO</li> </ul>
4.2. Estabelecer comunidades profissionais para garantir a qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existem na escola comunidades de aprendizagem baseadas na colaboração dos professores e no envolvimento de pais, alunos e organizações SIM/NÃO</li> <li>Existem na escola programas de indução para os novos professores que lhes prestam apoio a nível pessoal, social e profissional SIM/NÃO</li> </ul>
4.3. Desenvolver as expectativas dos professores sobre os alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existem na escola processos para incentivar os alunos a exprimir-se nas aulas e fora delas e garantir que os professores os respeitam e nutrem grandes expectativas relativamente a todos eles, independentemente da sua origem SIM/NÃO</li> <li>A escola segue métodos de aprendizagem ativa (abordagens construtivistas) e aprendizagem baseada em atividades SIM/NÃO</li> </ul> <p>Avaliação formativa para estimular um <i>feedback</i> baseado em expectativas elevadas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A escola aplica de forma coerente medidas de avaliação formativa SIM/NÃO</li> </ul>
4.4. Desenvolver as competências linguísticas e culturais dos professores para trabalhar com alunos oriundos de minorias étnicas e migrantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>A escola apoia os professores no desenvolvimento das suas competências em sede de diversidade cultural para trabalhar com migrantes ou minorias, a fim de impedir preconceitos e estereótipos, etiquetas e outras formas de discriminação e promover expectativas mais elevadas nos grupos marginalizados SIM/NÃO</li> <li>A escola apoia os professores no desenvolvimento das suas competências em sede de diversidade linguística para trabalhar com migrantes ou minorias SIM/NÃO</li> </ul>
4.5. Desenvolver as competências de orientação profissional dos professores para lidar com grupos marginalizados	<ul style="list-style-type: none"> <li>A escola apoia os professores no desenvolvimento das suas competências de orientação profissional, com destaque para o trabalho com os grupos marginalizados, a fim de impedir preconceitos e estereótipos, etiquetas e outras formas de discriminação e promover expectativas mais elevadas nesses grupos SIM/NÃO</li> </ul>
4.6. Promover ações de formação contínua em governação e liderança na escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>A direção da escola dispõe de apoios para desenvolver competências em estratégias de gestão da diversidade, construção de relações, resolução de conflitos, prevenção do <i>bullying</i>, comunicação com os alunos e os pais e de liderança repartida SIM/NÃO</li> </ul>
<b>5. PERSPETIVA MULTIDISCIPLINAR DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR NA EDUCAÇÃO</b>	
5.1. Estabelecer uma cooperação intersetorial em matéria de saúde e de bem-estar na educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>A escola segue uma abordagem de gestão de casos para os alunos em risco (com necessidades crónicas), que envolve diferentes profissionais, havendo um responsável para cada criança, a fim de evitar a difusão da responsabilidade SIM/NÃO</li> <li>Existe uma lista clara de objetivos comuns a nível local para a cooperação intersetorial entre os serviços locais e as escolas da área SIM/NÃO</li> </ul>
5.2. Desenvolver equipas multidisciplinares dentro e fora das escolas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existem equipas multidisciplinares a trabalhar na escola ou em cooperação com várias escolas da mesma área SIM/NÃO</li> <li>Existem protocolos claros para a proteção e a partilha de dados (consentimento de pais e alunos, por exemplo) que regem a atividade da equipa multidisciplinar da escola e a comunicação com os pais e os alunos SIM/NÃO</li> </ul> <p>Clareza de funções e objetivos</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existe uma definição clara de quem lidera a equipa multidisciplinar da área da escola ou a entidade transversal, a fim de evitar a difusão de responsabilidades na equipa multidisciplinar SIM/NÃO</li> <li>• Existe uma lista comum de objetivos e resultados entre as equipas disciplinares da área da escola SIM/NÃO</li> </ul>
<b>5.3. Prestar apoio emocional para a prevenção do abandono escolar precoce</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola disponibiliza aconselhamento emocional profissional para os alunos SIM/NÃO</li> <li>• A escola ou os serviços sociais e de saúde locais disponibilizam aconselhamento emocional profissional mais intensivo para os alunos que dele precisem SIM/NÃO</li> </ul> <p>Continuidade do apoio emocional</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilidade a médio e longo prazo do mesmo conselheiro emocional (não há grande rotatividade de pessoal) para favorecer a confiança dos alunos SIM/NÃO</li> </ul>
<b>5.4 Prevenir o <i>bullying</i> e a discriminação na escola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola segue uma política integrada de combate ao <i>bullying</i> SIM/NÃO</li> <li>• A escola prevê a participação dos principais intervenientes (incluindo alunos e pais) na abordagem escolar integrada à prevenção do <i>bullying</i> SIM/NÃO SIM/NÃO</li> </ul> <p>Prevenir a discriminação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As sugestões dos alunos provenientes de meios étnica ou culturalmente diversos são tidas em conta na elaboração de atividades e materiais para a prevenção do <i>bullying</i> e da discriminação na escola SIM/NÃO</li> <li>• As identidades culturais de grupos minoritários significativos são claramente visíveis no ambiente físico da escola SIM/NÃO</li> </ul>
<b>5.5. Apoiar os alunos com problemas de toxicod dependência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola disponibiliza equipas multidisciplinares de apoio a alunos com necessidades complexas (por exemplo, toxicod dependência, traumas, saúde mental, problemas familiares, absentismo escolar) SIM/NÃO</li> </ul>
<b>5.6. Promover a importância de um sono saudável</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola promove iniciativas curriculares destinadas aos alunos do ensino primário e aos seus pais sobre a importância do sono para a saúde e o desempenho escolar SIM/NÃO</li> <li>• A escola dispõe de programas de sensibilização destinados aos pais e aos alunos sobre a importância de um sono saudável SIM/NÃO</li> </ul>
<b>6. INDIVÍDUOS E GRUPOS VULNERÁVEIS</b>	
<b>6.1. Apoio aos alunos migrantes e de etnia cigana</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os alunos migrantes e de etnia cigana são colocados em turmas com alunos da mesma faixa etária SIM/NÃO</li> <li>• Existe uma entidade dá a conhecer às famílias migrantes os serviços disponíveis na respetiva área SIM/NÃO</li> </ul> <p>Apoio social e linguístico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola dispõe de mediadores socioculturais destinados a/oriundos de grupos minoritários (por exemplo, migrantes ou populações ciganas) SIM/NÃO</li> <li>• A escola presta apoio linguístico aos estudantes cuja língua materna não seja a língua de ensino SIM/NÃO</li> </ul>
<b>6.2. Superar barreiras económicas no acesso à educação</b>	<p>Fome infantil</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola disponibiliza pequenos-almoços gratuitos para os alunos mais carenciados (especificamente destinados a estes alunos ou geralmente disponíveis) SIM/NÃO</li> <li>• A escola disponibiliza almoços gratuitos para os alunos mais carenciados (especificamente destinados a estes alunos ou geralmente disponíveis) SIM/NÃO</li> </ul> <p>Custos financeiros da escolaridade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola presta apoio financeiro aos alunos em situação de pobreza para a compra de manuais e outros recursos de aprendizagem SIM/NÃO</li> <li>• A escola fornece transporte gratuito aos alunos mais carenciados que vivam longe da escola SIM/NÃO</li> </ul> <p>Grupos vulneráveis à pobreza</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola apoia os pais adolescentes para que possam frequentar a escola SIM/NÃO</li> <li>• Existe uma estratégia a nível local para dar resposta às necessidades das crianças sem abrigo ou em alojamento temporário e ajudá-las a frequentar e a participar nas atividades da escola SIM/NÃO</li> </ul>
<b>6.3. Apoiar alunos com necessidades educativas especiais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola disponibiliza planos estruturados de transição do ensino primário para o secundário aos alunos com necessidades educativas especiais e aos pais SIM/NÃO</li> <li>• A escola disponibiliza planos estruturados de transição do ensino pré-primário para o primário aos alunos com necessidades educativas especiais e aos seus pais SIM/NÃO</li> </ul> <p>Papel dos pais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Há um diálogo estruturado e frequente entre os pais e a escola para satisfazer as necessidades das crianças com necessidades educativas especiais SIM/NÃO</li> </ul>
<b>7. ENVOLVIMENTO DOS PAIS E APOIO FAMILIAR</b>	
<b>7.1. Integrar uma abordagem multidisciplinar holística ao envolvimento dos pais na prevenção do abandono escolar precoce</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola segue uma abordagem de sensibilização das famílias nas próprias casas para acompanhar os alunos pluricarenciados (problemas de saúde mental, dependências na família, absentismo escolar) SIM/NÃO</li> <li>• A equipa multidisciplinar da escola dispõe de pessoal especificamente empenhado em promover a participação dos pais SIM/NÃO</li> </ul>
<b>7.2. Desenvolver espaços de convívio para os pais e promover o seu contributo para a escola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola associa os pais enquanto encarregados de educação às várias atividades (por exemplo, pais oriundos de minorias que possam dar apoio linguístico, pais com conhecimentos especializados, participação nas atividades desportivas ou artísticas, etc.) SIM/NÃO</li> <li>• A escola dispõe de espaços destinados a encontros de pais (por exemplo, sala de pais) SIM/NÃO</li> </ul> <p>Política</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os pais são incentivados a participar nas tomadas de decisão da escola SIM/NÃO</li> <li>• O envolvimento dos pais está incluído na abordagem escolar integrada da escola SIM/NÃO</li> </ul>
<b>7.3. Criar centros comunitários de aprendizagem ao longo da vida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O recinto da escola é usado como centro comunitário de aprendizagem ao longo da vida para os pais (após o horário escolar, nos fins de semana, no verão) SIM/NÃO</li> <li>• A escola ou a área circundante proporciona oportunidades de ensino para os pais com baixos níveis de habilitações SIM/NÃO</li> </ul>
<b>7.4. Desenvolver ações de literacia familiar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola disponibiliza ações de literacia familiar destinadas aos pais marginalizados SIM/NÃO</li> <li>• A escola faculta apoio linguístico aos pais migrantes ou oriundos de minorias SIM/NÃO</li> </ul>